



## Aprenda a gostar **do que faz**

Como é triste ver tanta gente trabalhando com o que não gosta e sentindo-se infeliz profissionalmente! Essa é realmente uma situação difícil para quem a sofre, porque o trabalho é algo imprescindível na vida de quase todos nós e, acredito eu, até na vida de quem não precisa trabalhar.

Muitas vezes me pego reclamando da escravidão das horas, do quanto preciso estar atenta ao relógio, aos compromissos... Mas se não fossem estes mesmos compromissos, que graça teria a minha vida? Com certeza eu acordaria para almoçar e, depois do almoço, deitaria de novo para descansar... Mais à noite, cansada da

Por Eliana Barbosa, palestrante e apresentadora de programas motivacionais de TV e rádio. É autora dos livros *Acordando para a Vida*, *O Enigma da Bota e Cara a Cara com alguém muito especial*, pela Novo Século Editora  
Site: [www.elianabarbosa.com.br](http://www.elianabarbosa.com.br)  
E-mail: [elianaconsultora@terra.com.br](mailto:elianaconsultora@terra.com.br)

cama, passaria para o sofá da sala e assim, dia após dia, iria vivendo por viver, sem um foco, sem uma meta, sem uma direção. Isso, definitivamente, não é vida!!!

Então, se você olhar por esse prisma, mesmo que hoje o seu trabalho não seja aquilo que sonhou para você, pelo menos é um trabalho, é uma ocupação que não só melhora a sua vida material, mas, principalmente, a sua vida emocional. Faz com que você se sinta útil, atuante, vivo! E mais: ter um trabalho, remunerado ou não, o deixa mais protegido dos pensamentos depressivos.

Saiba que, se você quer ser bem-sucedido na vida, precisa, sim, do esforço, da determinação e da persistência, mas principalmente de um trabalho que você aprecie. Então, você tem duas opções a esse respeito: fazer o que gosta ou aprender a gostar do que faz! Ainda hoje, poucos conseguem trabalhar naquilo que gostam, mas são muitos os que estão aprendendo a gostar do trabalho que fazem, porque sabem que tudo passa e que toda e qualquer experiência vivida terá a sua utilidade em realizações futuras.

Valorize-se mais, valorizando o seu trabalho atual, despertando em si mesmo, a cada amanhecer, o bom ânimo, a boa vontade, o entusiasmo e a esperança em dias mais promissores. Além disso, prepare-se sempre para melhores oportunidades, procurando novas aprendizagens, leituras e cursos variados, porque hoje, com a globalização, a informação passou a ter mais valor do que a experiência na área profissional.

Tenha paciência, não maldiga o seu trabalho! Pelo contrário, coloque a gratidão pela oportunidade de trabalhar em primeiro lugar em suas preces. E tudo o que tiver de fazer, faça bem feito, sempre! Evite esperar reconhecimento dos seus superiores ou colegas, porque, infelizmente, ainda são poucas as pessoas que entendem que quanto mais reconhecem o valor do outro, mais valorizados se tornam. Pare de terceirizar a motivação de que você precisa para ser feliz! A única motivação que faz a vida acontecer, que faz a roda da prosperidade girar, é a automotivação, aquela que vem do fundo do seu ser, da sua própria energia interior.

Ilustro este tema com o conto chamado “Trabalho”, extraído do livro *Histórias da Alma, Histórias do Coração*, de Margarete Stevens:

“Houve um homem que morreu e se viu em um lugar lindo, rodeado de todo o conforto concebível. Um ser vestido inteiramente de branco veio até ele e disse: ‘O senhor aqui pode ter qualquer coisa que desejar; qualquer iguaria, qualquer prazer, qualquer tipo de entretenimento’. O homem ficou encantado e, por vários dias, deliciou-se com todos os manjares e deleites que sonhara na Terra. Um dia, porém, entediou-se daquilo tudo e, chamando o atendente de trajes brancos, explicou: ‘Estou cansado disso tudo. Preciso de alguma coisa para fazer. Que tipo de trabalho você pode me oferecer?’. O atendente de branco sacudiu a cabeça melancolicamente e respondeu: ‘Sinto muito, meu senhor. Essa é a única coisa que não podemos lhe oferecer. Não há trabalho aqui’, ao que o homem retrucou: ‘Essa não! Eu poderia bem estar no inferno’. O atendente respondeu com brandura: ‘E onde o senhor pensa que está?’”